

editorial

O fim do dinheiro como conhecemos

Entre tantas revoluções pelas quais o dinheiro já passou, desde as moedas de ouro e prata ao cartão de crédito, voltamos agora a atenção para um movimento de mudança radical. Graças aos avanços tecnológicos, chegamos às criptomoedas. Tal qual as convencionais, as criptomoedas podem ser compradas e negociadas, e, a partir daí, serem utilizadas para adquirir desde serviços online até apartamentos, matéria-prima etc. No Brasil os estabelecimentos comerciais ainda resistem, mas ao redor do mundo alguns países já estão inclusive regulando a utilização da moeda.

A criptomoeda é considerada uma moeda fiduciária, ou seja, não possui lastro em metal, não tem representação física e é controlada por meio da tecnologia blockchain, que garante a segurança do sistema. Especialistas estimam que até 2027 cerca de 10% do PIB mundial estará armazenado nesta nova tecnologia.

Exemplo das criptomoedas, os bitcoins são virtuais, independentes e sem regulação de qualquer entidade, não existem em locais virtuais, como correios eletrônicos ou armazenamentos em nuvem, e muito menos em locais físico/virtuais. Para “materializar” um bitcoin ou visualizar o balanço de sua conta corrente é necessário relacionar diferentes registros de transação dispostos em uma rede de bloco virtual, que só podem ser consolidados mediante uma chave privada. No Fórum Econômico Mundial de 2017 as criptomoedas e o blockchain foram relacionados com temas como confiança nas negociações, mudanças nos serviços finan-

ceiros e outros impactantes para o cenário econômico mundial. A discussão se iniciou principalmente pelo potencial que essa tecnologia tem para dificultar tentativas de esconder ou disfarçar transações.

Se esse modelo for aplicado, atividades hoje muito presentes tendem a desaparecer. Muitos dos especialistas que anteciparam e antecipam movimentos do mercado, como Don e Alex Tapscott, autores do livro Blockchain Revolution, apontam grandes mudanças em modelos de negócio que exigem intermediação, como os cartórios, que realizam atividades para garantir que as informações apresentadas por cada uma das partes em uma negociação sejam verdadeiras.

Em breve ao adquirir um imóvel, automóvel ou uma laranja orgânica poderemos consultar um blockchain que possuirá todas as informações históricas, sem a necessidade de uma entidade intermediadora. Será possível, a partir de um smartphone, realizar a leitura de um QR Code que detalhará todas as manutenções realizadas no imóvel, todas as vezes que o seguro de um automóvel foi acionado e até mesmo se a fazenda que vende orgânicos realizou recentemente a aquisição de agrotóxicos.

Como se não bastasse, a criptomoeda já é uma possibilidade disseminada de investimento, e vemos o reflexo disso nos seus preços. A cotação da moeda virtual bitcoin em comparação com o real, saiu do patamar negociados abaixo de R\$ 1 mil reais, em 2015, para a cotação de R\$18.000, mais de 1.800% em apenas dois anos. Ao que tudo indica, o título deste artigo não contém exageros.



Carreata alertará mulheres sobre a prevenção ao câncer de mama

■ EM FERNANDÓPOLIS

Carreata “Outubro Rosa” será na próxima semana

→ ASSESSORIA DE IMPRENSA

HC de Jales

O Hospital de Câncer de Barretos realizará, no próximo dia 7 de outubro, sábado, a carreata anual em comemoração ao mês de prevenção ao câncer de mama, o “Outubro Rosa”.

Segundo a enfermeira responsável pela unidade de Fernandópolis, Tânia Silveira Lourenço, “os participantes seguirão motorizados (carro e moto) a partir das 8h30, com o acompanhamento de um carro de som e policiamento pela Avenida Dr. Antonio Milton Zambon, Avenida Augusto Cavalin, Avenida Expedicionários Brasileiros, fazendo a rotatória sentido Avenida Líbero de Almeida Silvaes, virando na rotatória do Auto Posto Petrominas (Rua Vergniaud Mendes Casetano), Rua São Paulo, Avenida Paulo Saravali, onde faremos o encerramento da carreata na Praça da Matriz”.

A carreata do “Outubro Rosa” tem como objetivo chamar atenção da sociedade, alertando as mulheres sobre a importância da prevenção através da realização do exame de mamografia para o diagnóstico precoce do câncer de mama.

Segundo o médico radiologista especialista em mama, Dr. Alexandre Vinicius Rodrigues da Silva, a realização de mamografias periódicas de rotina em mulheres assintomáticas entre 50 e 69 anos reduz a mortalidade pela doença, uma vez que a detecta mais precocemente. Estudos na faixa etária entre 40 e 49 anos ainda são controversos, mas em nossa rotina também é recomendado.

“É importante lembrar que a detecção precoce também proporciona a possibilidade de tratamentos menos invasivos e custosos para a paciente com uma melhor e mais rápida reabilitação. Participar do rastreamento mamográfico e obter um diagnóstico precoce são atos de amor para consigo mesma e uma vitória para todas as mulheres”, destacou Dr. Alexandre.

Mulheres na idade de 40 a 49, que tiverem mais de um ano do seu último exame e as de 50 a 69 anos, que tiverem mais de dois anos, poderão entrar em contato com a unidade pelo telefone (17) 3465-5560 ou se dirigir no endereço Av. Dr. Antonio Milton Zambon, 1510 para o agendamento do exame de mamografia tendo os

seguinte documentos RG, CPF, Cartão SUS e comprovante de residência.

“A unidade tem capacidade de oferecer mais de 1.200 exames e mamografia por mês, e a procura no mês de outubro aumenta significativamente devido a grande divulgação sobre a importância da prevenção, contudo orientamos as mulheres que seu exame será agenda para os próximos meses, não deixando de realizá-los, visto a importância do mesmo para o diagnostico precoce do câncer de mama”, finalizou Tânia.

CASOS EM HOMENS

De acordo com o Dr. Alexandre, o câncer de mama também acomete homens, porém é raro “Eles representam apenas 1% do total de casos da doença (INCA). A mama masculina não se desenvolve como a feminina e qualquer nódulo que altere a sua conformação será precocemente identificado em um exame clínico. Esta característica anatômica somada a uma baixíssima incidência liberam os homens de participarem do programa de rastreio do câncer de mama. No entanto, na vigência de sinais ou sintomas o médico sempre deverá ser consultado”, alerta.

Flores doentias

Morre um Astro. As Perdas e os Danos continuam.



Afastou-se do cinema. Deixou Hitch na mão.

O charme, a beleza, o ícone, permaneceram.

A lembrança de sua trágica morte, com apenas cinquenta e dois anos, deixam tristeza e amargor da certeza de que, uma era mítica do cinema está a se esvair.

Era meu intento dedicar uma coluna a bela Grace Kelly. Todavia, em conversa telefônica com meu frater-

no amigo Ari, fui informado de outra perda: Harry Dean Stanton.

Esse ator me é afetivamente marcado, na medida em que protagonizou um dos filmes da minha: “Paris, Texas”.

Sua atuação naturalista, seu jeito singular de se portar diante das câmeras, não se modificaram, nem perderam a força com o passar dos anos.

Harry também foi um ator de grandes diretores: San Peckinpah, Wim Wenders, Alex Cox e David Lynch.

Suas atuações e seu rosto ficarão marcados com símbolo de integridade e força da mesma era que se esvai e também levou a bela Grace.

Que lejos estoy del suelo
Donde he nacido.
Inmensa nostalgia

Invade mi pensamiento.
Y al verme tan solo y triste
Cual hoja el viento.
Quisiera llorar,
Quisiera morir
De sentimiento.

Oh! tierra del sol
Suspiro por verte.
Ahora que lejos
Yo vivo sin luz.
Sin amor.
Y al verme
Tan solo y triste
Cual hoja el viento
Quisiera llorar,
Quisiera morir
De sentimiento.
Cancion Mixteca. Miguel Aceves Mejia, in “Paris, Texas”

Para ti, Harry.

oextra
EXPEDIENTE

“O EXTRA.NET” é uma publicação independente do Grupo SEMANÁRIO & DIÁRIO ASSOCIADOS.
Lenon Moreira Iquegami – ME - CNPJ nº: 19.885.882/0001-48

Redação e Administração:
Rua Umbelina Audelina Correa, nº 275 – Jardim Residencial
Por do Sol - Fernandópolis-SP - CEP 15.600-000
Fones: (17) 3462-1727 / 3442-2445

Diretor e Editor: Lenon Moreira Iquegami
Jornalista Responsável: Cezar Felisbino da Silva
Redação: Breno Guarnieri, João Leonel, Livia Caldeira e Marcela Barbar
Diagramação: Alisson Carvalho

E-mails:
Atendimento Público e publicações: contato@oextra.net
Redação: redacao@oextra.net

DIREÇÃO COMERCIAL
(ANÚNCIOS, PUBLICAÇÕES LEGAIS E INSTITUCIONAIS)
Pobrus Instituto
pobrusinstituto@hotmail.com

REPRESENTAÇÕES:
- Nacional:
- RGD Comunicação Ltda

- Regional:
Pobrus Instituto
(17) 3442-2445

IMPRESSÃO
Editora JG Rio Preto - (17) 3224-9175

CIRCULAÇÃO
AUDITADA
ADJORI-SP
Associação dos Jornais do Estado de São Paulo

Este jornal não se responsabiliza por conceitos, opiniões, pareceres e outras manifestações emitidas em artigos assinados ou encartes que são de inteira responsabilidade de seus autores.

imagem do dia



Um homem cola cartazes em Barcelona, na Espanha, em campanha pelo “Sim” no referendo de 1º de outubro sobre a independência da região da Catalunha. Líderes regionais disseram que se o lado “sim” vencer, eles estarão prontos para declarar a independência da Catalunha dois dias depois, independente da participação dos eleitores.

Professoras são flagradas pela Polícia com drogas e na companhia de traficante

Mulheres estavam em um dos quartos da residência do acusado no momento da chegada da Polícia

→ BRENO GUARNIERI
contato@oextra.net

A Polícia Militar prendeu em flagrante, nesta semana, o vendedor F.C.V., de 27 anos, acusado de tráfico de drogas na Rua Onofre Ribeiro Viana, no Residencial Comendador Wilfredo de Souza Nazareth, zona norte de Fernandópolis. Na oportunidade, duas professoras foram flagradas pelos policiais na residência do acusado com uma porção de cocaína cada uma.

Informações do boletim de ocorrência dão conta que durante patrulhamento de rotina pela referida rua, os policiais avistaram F.C.V. em “atitude suspeita”. Com a aproximação da viatura, o vendedor, que estava a pé na ocasião, demonstrou muito nervosismo, o que culminou na abordagem policial.

Durante a famosa “geral”, os policiais encontraram na posse de F.C.V. uma porção de cocaína e R\$ 93 em dinheiro. Questionado a respeito do entorpecente, o jovem disse à Polícia que o adquiriu em Votuporanga e tinha a intenção de fracionar a droga, em porções menores, para a realização da venda.

Durante diligência na residência do vendedor, os poli-

ciais flagraram duas mulheres em um dos quartos do imóvel. Na oportunidade, elas se apresentaram como professoras e estavam em posse de uma porção de cocaína cada uma. Ainda durante a vistoria foram encontrados, debaixo de uma cama, cinco cigarros de maconha e uma porção de cocaína. Na cômoda estavam R\$ 828 em dinheiro e uma caderneta com anotações. Todo o material, que evidenciou a atividade ilegal, foi apreendido pela Polícia.

Diante do fato, F.C.V. foi encaminhado à Delegacia de Polícia, onde foi autuado por tráfico de drogas, crime que prevê de 5 a 15 anos de prisão, em caso de condenação. Ele permanece preso na Cadeia Pública de Guarani d'Oeste à disposição da Justiça.

PARCERIA DO MAL

As professoras confessaram que adquiriram as drogas de F.C.V. para o consumo próprio. Elas foram liberadas após esclarecimentos no Plantão Policial. Um compromisso foi assinado pelas duas que devem comparecer perante a Justiça quando forem solicitadas. O caso é investigado pela DISE (Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes).



→ SECOM
Prefeitura de Fernandópolis

Após análise técnica do fluxo de pedestres e veículos em algumas vias de Fernandópolis, a Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte definiu a mudança para mão única em três pontos na área urbana do município. “Nossa intenção com essas alterações é garantir a segurança tanto dos pedestres como dos motoristas que trafegam por estas vias. Surgiram vários bairros novos em nossa cidade, o que aumentou o fluxo de veículos, esse é um dos motivos

das mudanças. Nosso objetivo é evitar acidentes nestes pontos e garantir tranquilidade aos moradores”, destacou o secretário municipal de Trânsito, Ederson José da Silva. As alterações são nos seguintes locais: avenida Sebastião Cequini, da rua Mário Benez com sentido único para a rua Pernambuco; Avenida Presidente Costa e Silva (Av.19), da rua Pernambuco para a avenida Líbero de Almeida Silveiras; e Travessa Isaura Ferreira da Cruz, da avenida Wilson Inácio Freitas de Paula para a rua Simão Santos Gomes.



Alterações foram feitas para garantir segurança aos moradores

■ SUJOU A “TTA”!

Jovens são presos pela PM com metade de um “tijolo” de maconha

Policimento ainda apreendeu 13 porções do entorpecente que estavam embaladas e prontas para venda/consumo



Maconha, aparelhos celulares, balança de precisão e dinheiro foram apreendidos pela PM durante o registro da ocorrência

→ BRENO GUARNIERI
contato@oextra.net

Na noite de quarta-feira, 27, por volta das 21h30, a Polícia Militar prendeu em flagrante quatro jovens acusados de tráfico de drogas, em Mira Estrela, município localizado a 36 quilômetros de Fernandópolis.

Segundo apurou a Reportagem de “O Extra.net”, durante patrulhamento de rotina a equipe da Força Tática, de Fernandópolis, recebeu informações de que

um determinado indivíduo, morador de Mira Estrela, estaria deslocando-se para Macedônia e Fernandópolis em um veículo VW/Gol, de cor branca, e que trazia consigo certa quantidade de droga para abastecer “pontos de venda” nos dois municípios.

Diante das informações, os policiais se deslocaram até Mira Estrela, posicionando-se às margens da Rodovia Cândido Brasil Estrela. Poucos minutos depois, a equipe policial avistou o referido ve-

ículo. Foi iniciado um acompanhamento, objetivando realizar a abordagem policial. Em determinado momento, o passageiro notou a presença da viatura na referida pista e arremessou um embrulho pela janela. A abordagem foi realizada. Durante o procedimento foi constatado que o embrulho jogado para fora do carro tratava-se da metade de um “tijolo” de maconha.

Diante dos fatos foi dada voz de prisão aos ocupan-

tes do veículo R.A.S., de 27 anos, e B.L.P.S. de 20 anos, que, na ocasião, portava um aparelho celular furtado. Com informações apuradas durante a ocorrência, os policiais, ainda, realizaram diligências na residência de W.H.F.T., de 21 anos, sendo localizado seu irmão D.H.F.T., de 24 anos. No local foram encontradas 13 porções de maconha já embaladas e prontas para venda/consumo, além de uma balança de precisão.

EXPLICAÇÕES NA DELEGACIA

Os quatro acusados foram encaminhados ao Plantão Policial de Fernandópolis para prestarem esclarecimentos. Todos já possuem passagens pela Polícia. Após a audiência de custódia, realizada ontem, dia 28, o quarteto, autuado por tráfico de drogas, crime que prevê de 5 a 15 anos de prisão, em caso de condenação, foi encaminhado ao CDP, de Riolândia/SP, onde permanece à disposição da Justiça.

■ PREVENÇÃO A INCÊNDIOS

Defesa Civil municipal intensifica ações durante operação “Corta Fogo”

→ SECOM
Prefeitura de Fernandópolis

Estudos apontam que a maior parte dos incêndios florestais são decorrentes de ações causadas pelo homem, seja de maneira acidental ou intencional. O descuido humano ou a negligência são fatores que aumentam a probabilidade de ocorrências de eventos de fogo sem controle. Visto o grau de importância que essa temática representa, está em vigor desde o mês de junho, e com encerramento previsto para outubro, a operação ‘Corta Fogo’, que tem como principal proposta garantir a integridade dos campos e florestas do estado de São Paulo através de ações de prevenção, monitoramento e combate ao fogo não autorizado. Para alcançar os objetivos propostos pela Operação, a metodologia de trabalho foi baseada em etapas quatro etapas, sendo elas: Planejamento, Execução, Verificação e Reavaliação. Em Fernandópolis, a Defesa Civil, em parceria com o Corpo de Bombeiros, desenvolve durante esse período atividades específicas sobre o tema, bem como a capacitação de brigadistas e entrega de kits estiagens com equipamentos que são necessários caso haja ocorrências de incêndio. Os kits são com-



Equipe da Defesa Civil em vistoria a áreas verdes do município



postos por lanterna, cantil, abafadores, bomba intercostal, facões com bainha, enxadas e óculos de proteção, que faz parte do plano de Defesa Civil. “Todas essas ações são importantes nesse período de

seca e a população deve estar consciente sobre os riscos de queimadas e os meios de evitá-las. Os incêndios prejudicam a vegetação, causam a morte de animais, aumentam a poluição do ar, diminuem a

fertilidade do solo, além de oferecerem risco de queimaduras, acidentes e causarem problemas de saúde. Precisamos preveni-los”, disse o coordenador da Defesa Civil no município, Edmar de Oliveira.

publicações



Câmara Municipal de

INDIAPORÃ

Desde 01/01/1955

CNPJ 59.855.056/0001-70



UM NOVO CAMINHO

DESENVOLVIMENTO

E A GENTE QUE FAZ

AUTÓGRAFO DE APROVAÇÃO Nº 074/2017 AO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 007/2017 DO EXECUTIVO APROVADO EM 1º E 2º TURNO POR UNANIMIDADE EM NA SESSÃO LEGISLATIVA EXTRAORDINÁRIA DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2017.

SILMAR RIBAS DE SOUZA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE INDIAPORÃ, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais conferidas por Lei, FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE INDIAPORÃ APROVOU EM 1º E 2º TURNO E EU PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Altera a Lei Municipal nº 025 de 10 de dezembro de 1970 (Código Tributário Municipal), revoga a Lei Municipal nº 453 de 07 de dezembro de 1990, substitui a lista de serviços publicada em 26 de julho de 2011, e dá outras providências.

Art. 1º Por força da presente Lei Complementar, os dispositivos abaixo enumerados da Lei Municipal nº 025, de 10 de dezembro de 1970 e alterações passam a vigorar com as seguintes redações:

TÍTULO VI

DO IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA

CAPÍTULO I

DO FATO GERADOR E DA INCIDÊNCIA

“Art. 160. O Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) tem como fato gerador a prestação de serviços constantes desse artigo, ainda que esses não se constituam como principais do prestador:

| Itens e Sub-Itens | Lista de Serviços | Alíquota (%) Sobre o Preço do Serviço | Cobrar em MVR do Município Sobre Trabalho Pessoal |
|-------------------|--|---------------------------------------|---|
| 1 | Serviços de informática e congêneres. | | |
| 1.01 | Análise e desenvolvimento de sistemas. | 5 | 2 |
| 1.02 | Programação. | 5 | 2 |
| 1.03 | Processamento, armazenamento ou hospedagem de dados, textos, imagens, vídeos, páginas eletrônicas, aplicativos e sistemas de informação, entre outros formatos, e congêneres. | 5 | 2 |
| 1.04 | Elaboração de programas de computadores, inclusive de jogos eletrônicos, independentemente da arquitetura construtiva da máquina em que o programa será executado, incluindo tablets, smartphones e congêneres. | 5 | 2 |
| 1.05 | Licenciamento ou cessão de direito de uso de programas de computação. | 5 | 2 |
| 1.06 | Assessoria e consultoria em informática. | 5 | 2 |
| 1.07 | Suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação e bancos de dados. | 5 | 2 |
| 1.08 | Planejamento, confecção, manutenção e atualização de páginas eletrônicas. | 5 | 2 |
| 1.09 | Disponibilização, sem cessão definitiva, de conteúdos de áudio, vídeo, imagem e texto por meio da internet, respeitada a imunidade de livros, jornais e periódicos (exceto a distribuição de conteúdos pelas prestadoras de Serviço de Acesso Condicionado, de que trata a Lei nº 12.485, de 12 de setembro de 2011, sujeita ao ICMS). | 5 | 2 |
| 2 | Serviços de pesquisas e desenvolvimento de qualquer natureza. | | |
| 2.01 | Serviços de pesquisas e desenvolvimento de qualquer natureza. | 5 | 2 |
| 3 | Serviços prestados mediante locação, cessão de direito de uso e congêneres. | | |
| 3.01 | (VETADO pela Lei Complementar Federal nº 116/2003) | 5 | 2 |
| 3.02 | Cessão de Direito de uso de marcas e de sinais de propaganda | 5 | 2 |
| 3.03 | Exploração de salões de festas, centro de convenções, escritórios virtuais, stands, quadras esportivas, estádios, ginásios, auditórios, casas de espetáculos, parques de diversões, canchas e congêneres, para realização de eventos ou negócios de qualquer natureza. | 5 | 2 |
| 3.04 | Locação, sublocação, arrendamento, direito de passagem ou permissão de uso, compartilhado ou não, de ferrovia, rodovia, postes, cabos, dutos e condutos de Qualquer natureza. | 5 | 2 |
| 3.05 | Cessão de andaimes, palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário. | 5 | 2 |
| 4 | Serviços de saúde, assistência médica e congêneres. | | |
| 4.01 | Medicina e biomedicina. | 5 | 2 |
| 4.02 | Análises clínicas, patologia, eletricidade médica, radioterapia, quimioterapia, ultra-sonografia, ressonância magnética, radiologia, tomografia e congêneres. | 5 | 2 |
| 4.03 | Hospitais, clínicas, laboratórios, sanatórios, manicômios, casas de saúde, prontos-socorros, ambulatórios e congêneres. | 5 | 2 |
| 4.04 | Instrumentação cirúrgica. | 5 | 2 |
| 4.05 | Acupuntura. | 5 | 2 |
| 4.06 | Enfermagem, inclusive serviços auxiliares. | 5 | 2 |
| 4.07 | Serviços farmacêuticos. | 5 | 2 |
| 4.08 | Terapia ocupacional, fisioterapia e fonoaudiologia. | 5 | 2 |
| 4.09 | Terapias de qualquer espécie destinadas ao tratamento físico, orgânico e mental. | 5 | 2 |
| 4.10 | Nutrição. | 5 | 2 |
| 4.11 | Obstetrícia. | 5 | 2 |
| 4.12 | Odontologia. | 5 | 5 |
| 4.13 | Órtopedia. | 5 | 2 |
| 4.14 | Próteses sob encomenda. | 5 | 2 |
| 4.15 | Piscanálise. | 5 | 2 |
| 3.01 | (VETADO pela Lei Complementar Federal nº 116/2003) | 5 | 2 |
| 3.02 | Cessão de Direito de uso de marcas e de sinais de propaganda | 5 | 2 |
| 3.03 | Exploração de salões de festas, centro de convenções, escritórios virtuais, stands, quadras esportivas, estádios, ginásios, auditórios, casas de espetáculos, parques de diversões, canchas e congêneres, para realização de eventos ou negócios de qualquer natureza. | 5 | 2 |
| 3.04 | Locação, sublocação, arrendamento, direito de passagem ou permissão de uso, compartilhado ou não, de ferrovia, rodovia, postes, cabos, dutos e condutos de Qualquer natureza. | 5 | 2 |
| 3.05 | Cessão de andaimes, palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário. | 5 | 2 |
| 4 | Serviços de saúde, assistência médica e congêneres. | | |
| 4.01 | Medicina e biomedicina. | 5 | 2 |
| 4.02 | Análises clínicas, patologia, eletricidade médica, radioterapia, quimioterapia, ultra-sonografia, ressonância magnética, radiologia, tomografia e congêneres. | 5 | 2 |
| 4.03 | Hospitais, clínicas, laboratórios, sanatórios, manicômios, casas de saúde, prontos-socorros, ambulatórios e congêneres. | 5 | 2 |
| 4.04 | Instrumentação cirúrgica. | 5 | 2 |
| 4.05 | Acupuntura. | 5 | 2 |
| 4.06 | Enfermagem, inclusive serviços auxiliares. | 5 | 2 |
| 4.07 | Serviços farmacêuticos. | 5 | 2 |
| 4.08 | Terapia ocupacional, fisioterapia e fonoaudiologia. | 5 | 2 |
| 4.09 | Terapias de qualquer espécie destinadas ao tratamento físico, orgânico e mental. | 5 | 2 |
| 4.10 | Nutrição. | 5 | 2 |
| 4.11 | Obstetrícia. | 5 | 2 |
| 4.12 | Odontologia. | 5 | 5 |
| 4.13 | Órtopedia. | 5 | 2 |
| 4.14 | Próteses sob encomenda. | 5 | 2 |
| 4.15 | Piscanálise. | 5 | 2 |
| 4.16 | Psicologia. | 5 | 2 |
| 4.17 | Casas de repouso e de recuperação, creches, asilos e congêneres. | 5 | 2 |
| 4.18 | Inseminação artificial, fertilização in vitro e congêneres. | 5 | 2 |
| 4.19 | Bancos de sangue, leite, pele, olhos, óvulos, sêmen e congêneres. | 5 | 2 |
| 4.20 | Coleta de sangue, leite, tecidos, sêmen, órgãos e materiais biológicos de qualquer espécie. | 5 | 2 |
| 4.21 | Unidade móvel de atendimento, assistência ou tratamento médico, hospitalar, odontológico e congêneres. | 5 | 2 |
| 4.22 | Planos de medicina de grupo ou individual e convênios para prestação de assistência médica, hospitalar, odontológica e congêneres. | 5 | 2 |
| 4.23 | Outros planos de saúde que se cumpram através de serviços de Terceiros contratados, credenciados, cooperados ou apenas pagos pelo operador do plano mediante indicação do beneficiário. | 5 | 2 |
| 5 | Serviços de medicina e assistência veterinária e congêneres. | | |
| 5.01 | Medicina veterinária e zootecnia. | 5 | 2 |
| 5.02 | Hospitais, clínicas, ambulatórios, prontos-socorros e congêneres na área veterinária. | 5 | |

| | | | |
|-------|---|---|---|
| 5.03 | Laboratórios de análise na área veterinária. | 5 | 2 |
| 5.04 | Inseminação artificial, fertilização in vitro e congêneres. | 5 | 2 |
| 5.05 | Bancos de sangue e de órgãos e congêneres. | 5 | 2 |
| 5.06 | Coleta de sangue, leite, tecidos, sêmen, órgãos e materiais biológicos de qualquer espécie. | 5 | 2 |
| 5.07 | Unidade móvel de atendimento, assistência ou tratamento médico-veterinário e congêneres. | 5 | 2 |
| 5.08 | Guarda, tratamento, amestramento, embelezamento, alojamento e congêneres. | 5 | 2 |
| 5.09 | Planos de atendimento e assistência médico-veterinária. | 5 | 2 |
| 6 | Serviços de cuidados pessoais, estética, atividades físicas e congêneres. | | |
| 6.01 | Barbearias, cabeleireiros, manicures, pedicures e congêneres. | 5 | 2 |
| 6.02 | Esteticistas, tratamento de pele, depilação e congêneres. | 5 | 2 |
| 6.03 | Banhos, duchas, sauna, massagens e congêneres. | 5 | 2 |
| 6.04 | Ginástica, dança, esportes, natação, artes marciais e demais atividades físicas. | 5 | 2 |
| 6.05 | Centros de emagrecimento, spa e congêneres. | 5 | 2 |
| 6.06 | Aplicação de tatuagens, piercings e congêneres. | 5 | 2 |
| 7 | Serviços relativos a engenharia, arquitetura, geologia, urbanismo, construção civil, manutenção, limpeza, meio ambiente, saneamento básico e congêneres. | | |
| 7.01 | Engenharia, agronomia, agrimensura, arquitetura, geologia, urbanismo, paisagismo e congêneres. | 5 | 4 |
| 7.02 | Execução, por administração, empreitada ou subempreitada, de obras de construção civil, hidráulica ou elétrica e de outras obras semelhantes, inclusive sondagem, perfuração de poços, escavação, drenagem e irrigação, terraplanagem, pavimentação, concretagem e a instalação e montagem de produtos, peças e equipamentos (exceto o fornecimento de mercadorias produzidas pelo prestador de serviços, fora do local da prestação dos serviços, que fica sujeito ao ICMS). | 5 | 2 |
| 7.03 | Elaboração de planos diretores, estudos de viabilidade, estudos organizacionais e outros, relacionados com obras e serviços de engenharia; elaboração de anteprojetos, projetos básicos e projetos executivos para trabalhos de engenharia. | 5 | 2 |
| 7.04 | Demolição. | 5 | 2 |
| 7.05 | Reparação, conservação e reforma de edifícios, estradas, pontes, portos e congêneres (exceto o fornecimento de mercadorias produzidas pelo prestador de serviços, fora do local da prestação dos serviços, que fica sujeito ao ICMS). | 5 | 2 |
| 7.06 | Colocação e instalação de tapetes, carpetes, assoalhos, cortinas, revestimentos de parede, vidros, divisórias, placas de gesso e congêneres, com material fornecido pelo tomador do serviço. | 5 | 2 |
| 7.07 | Recuperação, raspagem, polimento e lustração de pisos e congêneres. | 5 | 2 |
| 7.08 | Calafetação. | 5 | 2 |
| 7.09 | Varrição, coleta, remoção, incineração, tratamento, reciclagem, separação e destinação final de lixo, rejeitos e outros resíduos quaisquer. | 5 | 2 |
| 7.10 | Limpeza, manutenção e conservação de vias e logradouros públicos, imóveis, chaminés, piscinas, parques, jardins e congêneres. | 5 | 2 |
| 7.11 | Decoração, jardinagem, inclusive corte e poda de árvores. | 5 | 2 |
| 7.12 | Controle e tratamento de efluentes de qualquer natureza e de agentes físicos, químicos e biológicos. | 5 | 2 |
| 7.13 | Dedetização, desinfecção, desinsetização, imunização, higienização, desratização, pulverização e congêneres. | 5 | 2 |
| 7.14 | (VETADO pela Lei Complementar Federal nº 116/2003) | | 2 |
| 7.15 | (VETADO pela Lei Complementar Federal nº 116/2003) | | 2 |
| 7.16 | Florestamento, reflorestamento, sementeira, adubação, reparação de solo, plantio, silagem, colheita, corte e descascamento de árvores, silvicultura, exploração florestal e dos serviços congêneres indissociáveis da formação, manutenção e colheita de florestas, para quaisquer fins e por quaisquer meios. | 5 | 2 |
| 7.17 | Escoramento, contenção de encostas e serviços congêneres. | 5 | 2 |
| 7.18 | Limpeza e dragagem de rios, portos, canais, baías, lagoas, lagoas, represas, açudes e congêneres. | 5 | 2 |
| 7.19 | Acompanhamento e fiscalização da execução de obras de engenharia, arquitetura e urbanismo. | 5 | 2 |
| 7.20 | Aerofotogrametria (inclusive interpretação), cartografia, mapeamento, levantamentos topográficos, batimétricos, geográficos, geodésicos, geológicos, geofísicos e congêneres. | 5 | 2 |
| 7.21 | Pesquisa, perfuração, cimentação, mergulho, perfilagem, concretagem, testemunhagem, pescaria, estimulação e outros serviços relacionados com a exploração de petróleo, gás natural e de outros recursos minerais. | 5 | 2 |
| 7.22 | Nucleação e bombardeamento de nuvens e congêneres. | 5 | 2 |
| 8 | Serviços de educação, ensino, orientação pedagógica e educacional, instrução, treinamento e avaliação pessoal de qualquer grau ou natureza. | | |
| 8.01 | Ensino regular pré-escolar, fundamental, médio e superior. | 5 | 2 |
| 8.02 | Instrução, treinamento, orientação pedagógica e educacional, avaliação de conhecimentos de qualquer natureza. | 5 | 2 |
| 9 | Serviços relativos a hospedagem, turismo, viagens e congêneres. | | |
| 9.01 | Hospedagem de Qualquer natureza em hotéis, apart-service condominiais, flat, apart-hotéis, hotéis-residência, residence-service, suite service, hotelaria marítima, motéis, pensões e congêneres; ocupação por temporada com fornecimento de serviço (o valor da alimentação e gorjeta, quando incluído no preço da diária, fica sujeito ao Imposto Sobre Serviços). | 5 | 2 |
| 9.02 | Agenciamento, organização, promoção, intermediação e execução de programas de turismo, passeios, viagens, excursões, hospedagens e congêneres. | 5 | 2 |
| 9.03 | Guias de turismo. | 5 | 2 |
| 10 | Serviços de intermediação e congêneres. | | |
| 10.01 | Agenciamento, corretagem ou intermediação de câmbio, de seguros, de cartões de crédito, de planos de saúde e de planos de previdência privada. | 5 | 2 |
| 10.02 | Agenciamento, corretagem ou intermediação de títulos em geral, valores mobiliários e contratos quaisquer. | 5 | 2 |
| 10.03 | Agenciamento, corretagem ou intermediação de direitos de propriedade industrial, artística ou literária. | 5 | 2 |
| 10.04 | Agenciamento, corretagem ou intermediação de contratos de arrendamento mercantil (leasing), de franquia (franchising) e de faturização (factoring). | 5 | 2 |
| 10.05 | Agenciamento, corretagem ou intermediação de bens móveis ou imóveis, não abrangidos em outros itens ou subitens, inclusive aqueles realizados no âmbito de Bolsas de Mercadorias e Futuros, por quaisquer meios. | 5 | 2 |
| 10.06 | Agenciamento marítimo. | 5 | 2 |
| 10.07 | Agenciamento de notícias. | 5 | 2 |
| 10.08 | Agenciamento de publicidade e propaganda, inclusive o agenciamento de veiculação por quaisquer meios. | 5 | 2 |
| 10.09 | Representação de qualquer natureza, inclusive comercial. | 5 | 2 |
| 10.10 | Distribuição de bens de terceiros. | 5 | 2 |
| 11 | Serviços de guarda, estacionamento, armazenamento, vigilância e congêneres. | | |
| 11.01 | Guarda e estacionamento de veículos terrestres automotores, de aeronaves e de embarcações. | 5 | 2 |
| 11.02 | Vigilância, segurança ou monitoramento de bens e pessoas. | 5 | 2 |
| 11.03 | Escolta, inclusive de veículos e cargas. | 5 | 2 |
| 11.04 | Armazenamento, depósito, carga, descarga, arrumação e guarda de bens de qualquer espécie. | 5 | 2 |
| 12 | Serviços de diversões, lazer, entretenimento e congêneres. | | |
| 12.01 | Espetáculos teatrais. | 5 | 2 |
| 12.02 | Exibições cinematográficas. | 5 | 2 |
| 12.03 | Espetáculos circenses. | 5 | 2 |
| 12.04 | Programas de auditório. | 5 | 2 |
| 12.05 | Parques de diversões, centros de lazer e congêneres. | 5 | 2 |
| 12.06 | Boates, táxi-dancing e congêneres. | 5 | 2 |
| 12.07 | Shows, ballet, danças, desfiles, bailes, óperas, concertos, recitais, festivais e congêneres. | 5 | 2 |
| 12.08 | Feiras, exposições, congressos e congêneres. | 5 | 2 |
| 12.09 | Bilhares, boliche e diversões eletrônicas ou não. | 5 | 2 |
| 12.10 | Corridas e competições de animais. | 5 | 2 |
| 12.11 | Competições esportivas ou de destreza física ou intelectual, com ou sem a participação do espectador. | 5 | 2 |

| | | | |
|-------|---|---|---|
| 12.12 | Execução de música. | 5 | 2 |
| 12.13 | Produção, mediante ou sem encomenda prévia, de eventos, espetáculos, entrevistas, shows, ballet, danças, desfiles, bailes, teatros, óperas, concertos, recitais, festivais e congêneres. | 5 | 2 |
| 12.14 | Fornecimento de música para ambientes fechados ou não, mediante transmissão por qualquer processo. | 5 | 2 |
| 12.15 | Desfiles de blocos carnavalescos ou folclóricos, trios elétricos e congêneres. | 5 | 2 |
| 12.16 | Exibição de filmes, entrevistas, musicais, espetáculos, shows, concertos, desfiles, óperas, competições esportivas, de destreza intelectual ou congêneres. | 5 | 2 |
| 12.17 | Recreação e animação, inclusive em festas e eventos de qualquer natureza. | 5 | 2 |
| 13 | Serviços relativos a fonografia, fotografia, cinematografia e reprografia. | | |
| 13.01 | (VETADO pela Lei Complementar Federal nº 116/2003) | 5 | 2 |
| 13.02 | Fonografia ou gravação de sons, inclusive trucagem, dublagem, mixagem e congêneres. | 5 | 2 |
| 13.03 | Fotografia e cinematografia, inclusive revelação, ampliação, cópia, reprodução, trucagem e congêneres. | 5 | 2 |
| 13.04 | Reprografia, microfilmagem e digitalização. | 5 | 2 |
| 13.05 | Composição gráfica, inclusive confecção de impressos gráficos, fotocomposição, clichêria, zincografia, litografia e fotolitografia, exceto se destinados a posterior operação de comercialização ou industrialização, ainda que incorporados, de qualquer forma, a outra mercadoria que deva ser objeto de posterior circulação, tais como bulas, rótulos, etiquetas, caixas, cartuchos, embalagens e manuais técnicos e de instrução, quando ficarão sujeitos ao ICMS. | 5 | 2 |
| 14 | Serviços relativos a bens de terceiros. | | |
| 14.01 | Lubrificação, limpeza, lustração, revisão, carga e recarga, conserto, restauração, blindagem, manutenção e conservação de máquinas, veículos, aparelhos, equipamentos, motores, elevadores ou de qualquer objeto (exceto peças e partes empregadas, que ficam sujeitas ao ICMS). | 5 | 2 |
| 14.02 | Assistência Técnica. | 5 | 2 |
| 14.03 | Recondicionamento de motores (exceto peças e partes empregadas, que ficam sujeitas ao ICMS). | 5 | 2 |
| 14.04 | Recauchutagem ou regeneração de pneus. | 5 | 2 |
| 14.05 | Restauração, recondicionamento, acondicionamento, pintura, beneficiamento, lavagem, secagem, tingimento, galvanoplastia, anodização, corte, recorte, plastificação, costura, acabamento, polimento e congêneres de objetos quaisquer. | 5 | 2 |
| 14.06 | Instalação e montagem de aparelhos, máquinas e equipamentos, inclusive montagem industrial, prestados ao usuário final, exclusivamente com material por ele fornecido. | 5 | 2 |
| 14.07 | Colocação de molduras e congêneres. | 5 | 2 |
| 14.08 | Encadernação, gravação e douração de livros, revistas e congêneres. | 5 | 2 |
| 14.09 | Alfaiataria e costura, quando o material for fornecido pelo usuário final, exceto aviamento. | 5 | 2 |
| 14.10 | Tinturaria e lavanderia. | 5 | 2 |
| 14.11 | Tapeçaria e reforma de estofamentos em geral. | 5 | 2 |
| 14.12 | Funilaria e lanternagem. | 5 | 2 |
| 14.13 | Carpintaria e serralheria. | 5 | 2 |
| 14.14 | Guincho intramunicipal, guindaste e içamento. | 5 | 2 |
| 15 | Serviços relacionados ao setor bancário ou financeiro, inclusive aqueles prestados por instituições financeiras autorizadas a funcionar pela União ou por quem de direito. | | |
| 15.01 | Administração de fundos quaisquer, de consórcio, de cartão de crédito ou débito e congêneres, de carteira de clientes, de cheques pré-datados e congêneres. | 5 | 2 |
| 15.02 | Abertura de contas em geral, inclusive conta-corrente, conta de investimentos e aplicação e caderneta de poupança, no País e no exterior, bem como a manutenção das referidas contas ativas e inativas. | 5 | 2 |
| 15.03 | Locação e manutenção de cofres particulares, de terminais eletrônicos, de terminais de atendimento e de bens e equipamentos em geral. | 5 | 2 |
| 15.04 | Fornecimento ou emissão de atestados em geral, inclusive atestados de idoneidade, atestados de capacidade financeira e congêneres. | 5 | 2 |
| 15.05 | Cadastro, elaboração de ficha cadastral, renovação cadastral e congêneres, inclusão ou exclusão no Cadastro de Emitentes de Cheques sem Fundos – CCF ou em quaisquer outros bancos cadastrais. | 5 | 2 |
| 15.06 | Emissão, reemissão e fornecimento de avisos, comprovantes e documentos em geral; abono de firmas; coleta e entrega de documentos, bens e valores; comunicação com outra agência ou com a administração central; licenciamento eletrônico de veículos; transferência de veículos; agenciamento fiduciário ou depositário; devolução de bens em custódia. | 5 | 2 |
| 15.07 | Acesso, movimentação, atendimento e consulta a contas em geral, por qualquer meio ou processo, inclusive por telefone, fac-símile, internet e telex, acesso a terminais de atendimento, inclusive vinte e quatro horas; acesso a outro banco e a rede compartilhada; fornecimento de saldo, extrato e demais informações relativas a contas em geral, por qualquer meio ou processo. | 5 | 2 |
| 15.08 | Emissão, reemissão, alteração, cessão, substituição, cancelamento e registro de contrato de crédito; estudo, análise e avaliação de operações de crédito; emissão, concessão, alteração ou contratação de aval, fiança, anuência e congêneres; serviços relativos à abertura de crédito, para quaisquer fins. | 5 | 2 |
| 15.09 | Arrendamento mercantil (leasing) de quaisquer bens, inclusive cessão de direitos e obrigações, substituição de garantia, alteração, cancelamento e registro de contrato, e demais serviços relacionados ao arrendamento mercantil (leasing). | 5 | 2 |
| 15.10 | Serviços relacionados a cobranças, recebimentos ou pagamentos em geral, de títulos Quaisquer, de contas ou carnês, de câmbio, de tributos e por conta de terceiros, inclusive os efetuados por meio eletrônico, automático ou por máquinas de atendimento; fornecimento de posição de cobrança, recebimento ou pagamento; emissão de carnês, fichas de compensação, impressos e documentos em geral. | 5 | 2 |
| 15.11 | Devolução de títulos, protesto de títulos, sustação de protesto, manutenção de títulos, reapresentação de títulos, e demais serviços a eles relacionados. | 5 | 2 |
| 15.12 | Custódia em geral, inclusive de títulos e valores mobiliários. | 5 | 2 |
| 15.13 | Serviços relacionados a operações de câmbio em geral, edição, alteração, prorrogação, cancelamento e baixa de contrato de câmbio; emissão de registro de exportação ou de crédito; cobrança ou depósito no exterior; emissão, fornecimento e cancelamento de cheques de viagem; fornecimento, transferência, cancelamento e demais serviços relativos à carta de crédito de importação, exportação e garantias recebidas; envio e recebimento de mensagens em geral relacionadas a operações de câmbio. | 5 | 2 |
| 15.14 | Fornecimento, emissão, reemissão, renovação e manutenção de cartão magnético, cartão de crédito, cartão de débito, cartão salário e congêneres. | 5 | 2 |
| 15.15 | Compensação de cheques e títulos quaisquer; serviços relacionados a depósito, inclusive depósito identificado, a saque de contas quaisquer, por qualquer meio ou processo, inclusive em Terminais eletrônicos e de atendimento. | 5 | 2 |
| 15.16 | Emissão, reemissão, liquidação, alteração, cancelamento e baixa de ordens de pagamento, ordens de crédito e similares, por qualquer meio ou processo; serviços relacionados à | 5 | 2 |
| 15.17 | Transferência de valores, dados, fundos, pagamentos e similares, inclusive entre contas em geral. | | |
| 15.17 | Emissão, fornecimento, devolução, sustação, cancelamento e oposição de cheques quaisquer, avulso ou por talão. | 5 | 2 |
| 15.18 | Serviços relacionados a crédito imobiliário, avaliação vistoria de imóvel ou obra, análise técnica e jurídica, emissão, reemissão, alteração, transferência e renegociação de contrato, emissão e reemissão do termo de quitação e demais serviços relacionados a crédito imobiliário. | 5 | 2 |
| 16 | Serviços de transporte de natureza municipal. | | |
| 16.01 | Serviços de transporte coletivo municipal rodoviário, metroviário, ferroviário e aquaviário de passageiros. | 5 | 2 |
| 16.02 | Outros serviços de transporte de natureza municipal. | 5 | 2 |
| 17 | Serviços de apoio técnico, administrativo, jurídico, contábil, comercial e congêneres. | | |

Escola Andreo e Centro de Controle de Zoonoses iniciam o projeto “Melhores Amigos”

→ **SECOM**

Prefeitura de Fernandópolis

A EMEF João Garcia Andreo e o Centro de Controle de Zoonoses de Fernandópolis lançaram na manhã desta quarta-feira, 28, o projeto “Melhores Amigos”, voltado aos alunos do 5º ano do ensino do ensino fundamental e que será realizado entre setembro e dezembro deste ano. As atividades serão coordenadas pelas professoras Franciele de Paula Afonso Farinelli e Maria Elisa dos Santos Segato, com o auxílio do veterinário Mileno Tonissi, do Centro de Zoonoses, da assessora pedagógica Izabel Cristina e participação da comunidade do bairro Bela Vista.

Entre os objetivos do trabalho estão: esclarecer sobre a necessidade dos cuidados essenciais com os animais; discutir medidas com a inten-

ção de conscientizar a população acerca dos maus-tratos e abandono de animais; incentivar a adoção dos animais acolhidos; levantar dados ao entorno da escola sobre a situação dos animais (carteirinha de vacinação); conhecer as doenças transmitidas pelos animais domésticos por meio de pesquisas e textos informativos; elaborar cartilha educativa para conscientização da comunidade sobre os cuidados com seus animais e os riscos de doenças, enfatizando a importância da castração para evitar o número excessivo de animais abandonados; e exposição de animais.

Para garantir o resultado positivo do projeto, é preciso que todo o entorno da escola se torne efetivamente um território educador, permitindo que os alunos aprendam a toda hora, em diferentes lugares

e com as mais variadas pessoas, cada qual contribuindo com uma parcela da sua formação.

Nessa perspectiva, a intenção é estimular o envolvimento da população por meio dos alunos e destacar a importância dos cuidados básicos necessários com os animais domésticos, como: alimentação, vacinação, castração e outros, para que assim possa diminuir o número de animais abandonados e os riscos da propagação de doenças na cidade.

CRONOGRAMA:

- 28/09/2017: Visita ao centro de zoonoses
- 05/10/2017: Coleta de dados
- 12/10/2017: Tabulação de dados (elaboração de gráficos e tabelas)
- 19/10/2017: Vídeos e textos sobre as doenças transmitidas pelos animais
- 26/10/2017: Vídeos e textos



Crianças vão orientar e estimular o cuidado correto com os animais



sobre as doenças transmitidas pelos animais

- 09/11/2017: Roda de conversa com veterinário Mileno

Tonissi, do Centro de Controle de Zoonoses

- 16/11/2017: Elaboração de cartilha

• 23/11/2017: Continuação de elaboração da cartilha

- 02/12/2017 : Fechamento com exposição de animais

publicações



Câmara Municipal de

INDIAPORÃ

Desde 01/01/1955

CNPJ 59.855.056/0001-70



Continuação da página anterior

- III - inscrição em órgãos públicos, inclusive previdenciários;
- IV - indicação como domicílio tributário para efeito de outros tributos;
- V - permanência ou ânimo de permanecer no local, para a exploração econômica ou social da atividade exteriorizada através da indicação do endereço em impressos, formulários ou correspondência, contrato de locação do imóvel, propaganda ou publicidade, ou em contas de telefone, de fornecimento de energia elétrica, de água ou de gás.

CAPÍTULO III DO CONTRIBUINTE E DO RESPONSÁVEL

Art. 173. O contribuinte do imposto é o prestador dos serviços especificados na Lista constante do Artigo 160 do Código Tributário Municipal.

§ 1º Sujeito passivo da obrigação principal é a pessoa obrigada ao pagamento de tributo ou penalidade pecuniária.

§ 2º O sujeito passivo da obrigação principal diz-se:

- I - contribuinte, quando tenha relação pessoal e direta com a situação que constitua o respectivo fato gerador;
- II - responsável, quando, sem revestir a condição de contribuinte, sua obrigação decorra de disposição expressa do Código Tributário Municipal.
- § 3º Sujeito passivo da obrigação acessória é a pessoa obrigada às prestações que constituam o seu objeto, conforme disciplinado em regulamento.

Art. 174. O contribuinte que exercer mais de uma das atividades relacionadas na lista de serviços ficará sujeito à incidência do imposto sobre todas elas, inclusive quando se tratar de profissional autônomo.

CAPÍTULO IV DO ARBITRAMENTO DO PREÇO

Art. 175. O valor das operações, o lançamento e a cobrança do imposto, a que se refere este Título VI, serão arbitrados pela autoridade fiscal, sem prejuízo das penalidades cabíveis, nos seguintes casos:

- I - quando se apurar fraude, sonegação ou omissão ou se o contribuinte embarçar o exame de livros e documentos necessários ao lançamento e à fiscalização do tributo;
- II - quando o contribuinte não possuir os livros, documentos, talonários de notas fiscais e formulários adotados pela Fazenda Pública Municipal;
- III - quando o resultado obtido pelo contribuinte for economicamente inexpressivo, quando for difícil a apuração do preço, ou quando a prestação do serviço tiver caráter transitório ou instável;
- IV - quando não possuir o sujeito passivo, ou deixar de exibir os elementos necessários à fiscalização das operações realizadas, inclusive nos casos de perda e extravio ou inutilização de livros ou documentos fiscais;
- V - quando não prestar o sujeito passivo, após regularmente intimado, os esclarecimentos exigidos pela fiscalização, prestar esclarecimentos insuficientes, ou não merecerem fé, por serem inverossímeis ou falsos;
- VI - quando ocorrer o exercício de qualquer atividade que constitua fato gerador do imposto, sem o sujeito passivo estar devidamente inscrito no Município;
- VII - quando o sujeito passivo deixar de atender a notificação para sua inscrição junto ao Município;
- VIII - quando os serviços forem prestados sem a determinação do preço ou a título de cortesia.

§ 1º O arbitramento referir-se-á exclusivamente aos fatos ocorridos no período em que se verificarem os pressupostos mencionados nos incisos deste artigo, e o seu valor será fixado por despacho da autoridade fiscal competente, com a devida observação ao que segue:

I - na hipótese dos incisos VI e VII do caput deste artigo, realizado arbitramento, será utilizado, à título precário, inscrição de ofício, definida em ato do Diretor Municipal de Finanças ou quem exerce função equivalente;

II - a inscrição a título precário poderá:

- a) tornar-se definitiva, levando em consideração a atividade e o local onde a mesma esteja sendo exercida, respeitando as exigências legais para concessão, por vias normais, do alvará de licença e funcionamento;
- b) ser cancelada, após a quitação dos valores referentes ao imposto lançado, bem como da multa administrativa se houver.

§ 2º Para o arbitramento do preço do serviço, serão considerados, entre outros elementos ou indícios, os lançamentos de estabelecimentos semelhantes, a natureza do serviço prestado, o valor das instalações e equipamentos do contribuinte, sua localização, a remuneração dos sócios, o número de empregados e seus salários.

§ 3º Quando a irregularidade nas operações prejudicar o bom andamento da ação fiscal e o fornecimento de dados para o arbitramento não merecerem fé, será realizado plantão permanente nas dependências do estabelecimento do prestador de serviços, até se conseguir os elementos necessários para se chegar ao valor da receita auferida.

Art. 176. Quando a irregularidade nas operações prejudicar o bom andamento da ação fiscal e o fornecimento de dados para o arbitramento não merecerem fé, será realizado plantão permanente nas dependências do estabelecimento do prestador de serviços, até se conseguir os elementos necessários para se chegar ao valor da receita a ser arbitrada.

§ 1º Dos valores da receita mensal apurada através do arbitramento do preço, serão abatidos os valores declarados espontaneamente, se recolhido o imposto desses valores pelo contribuinte, e tributada a diferença de cada mês respectivo, com os acréscimos legais, incidentes desde o vencimento legal.

§ 2º O órgão fiscalizador, visando evitar a evasão de receita, poderá efetuar verificação periódica nos numeradores mecânicos ou automáticos utilizados pelo sujeito passivo, com o intuito de apurar a movimentação financeira para arbitramento do preço, e, considerando a peculiaridade da atividade, estabelecer, inclusive, regime de estimativa.

CAPÍTULO V DO REGIME DE ESTIMATIVA

Art. 177. Quando o volume, natureza ou modalidade da prestação de serviço aconselhar tratamento fiscal mais adequado, o imposto poderá ser fixado por estimativa, a critério da Fazenda Pública Municipal, com base em:

- I - informações fornecidas pelo contribuinte;
 - II - estudos de órgãos públicos ou entidades de classe diretamente vinculadas à atividade;
 - III - outros elementos informativos.
- Parágrafo único. O enquadramento do sujeito passivo no regime de estimativa, a critério da Fazenda Pública Municipal, poderá ser feito, individualmente, por categoria de estabelecimentos ou por grupos de atividades.

Art. 178. Para apuração do imposto e enquadramento em regime de estimativa será observado o que dispõe o Artigo 175 do Código Tributário Municipal.

§ 1º O montante do imposto, assim estimado, será parcelado, para recolhimento aos cofres públicos municipais, em prestações mensais, através da rede bancária autorizada, nos mesmos prazos estabelecidos para o recolhimento do imposto calculado pelo próprio contribuinte.

§ 2º Concluído o período fixado, para o qual a estimativa foi efetuada, será prorrogado, por outro período, observando-se a mesma forma de recolhimento e, assim, sucessivamente, enquanto houver interesse do órgão responsável pela cobrança do imposto.

§ 3º A aplicação do regime de estimativa poderá ser suspensa a qualquer tempo, mesmo não tendo findado o exercício ou período, a critério da Fazenda Pública Municipal, seja de modo geral, individual ou quanto a qualquer categoria de estabelecimento, ou por grupos de atividades.

§ 4º Deixado de ser aplicado o regime de estimativa, por qualquer motivo ou a qualquer tempo, será apurado, através de formulário especial, previsto em regulamento, o preço real dos serviços e o montante do imposto efetivamente devido, pelo sujeito passivo, no período considerado, com base nos documentos e informações que a administração pública municipal julgar necessárias.

§ 5º A autoridade fiscal poderá rever os valores estimados para determinado exercício ou período e, se for o caso, reajustar as prestações subsequentes à revisão.

Art. 179. Feito o enquadramento do contribuinte no regime de estimativa, ou quando da revisão dos valores, a Fazenda Pública Municipal notificará-lo-á do quantum do tributo fixado e da importância das parcelas a serem mensalmente recolhidas.

Art. 180. Os dados apurados, quando do procedimento fiscal para arbitramento do preço, serão utilizados para enquadramento do contribuinte no regime de recolhimento por estimativa.

§ 1º Os contribuintes enquadrados no regime de estimativa serão devidamente comunicados, ficando-lhes reservado o direito de impugnação, no prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da comunicação.

§ 2º Quando terminado o regime de estimativa para o recolhimento do imposto, verificada qualquer diferença entre o montante recolhido e o valor apurado, será ela:

- I - recolhida dentro do prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da notificação;
 - II - restituída mediante requerimento do contribuinte, a ser apresentado dentro do prazo de 20 (vinte) dias, contados da data do encerramento ou cessação da adoção do sistema.
- § 3º A verificação da diferença poderá ser efetuada pelo fisco ou pelo próprio contribuinte, através de denúncia espontânea.

CAPÍTULO VI DO CÁLCULO, DO LANÇAMENTO E DO RECOLHIMENTO

Art. 181. O imposto será calculado:

I - pela Fazenda Pública Municipal, quando:

- a) o serviço for prestado sob a forma de trabalho pessoal do próprio contribuinte;
- b) tratar-se de recolhimento por estimativa;
- c) tratar-se de imposto ou diferença de imposto, apurado em procedimento fiscal;
- d) tratar-se de imposto incidente sobre a mão-de-obra aplicada em reforma, construção ou ampliação de prédio residencial, comercial ou outro qualquer.

II - pela Fazenda Pública Municipal ou pelo contribuinte, tratando-se de diversões públicas cujo prestador do serviço não tiver estabelecimento fixo e permanente no Município;

III - pelo prestador do serviço, quando tiver como base de cálculo o preço do serviço;

IV - pelo tomador do serviço, nos casos previstos no artigo 184-C do Código Tributário Municipal.

Art. 182. O lançamento do imposto será feito com base nas informações:

- I - existentes no Cadastro Mobiliário;
- II - existentes no Cadastro Imobiliário;
- III - fornecidas pelo prestador do serviço;
- IV - fornecidas pelo tomador do serviço.

§ 1º. O lançamento do imposto será comunicado ao contribuinte no seu domicílio tributário ou no local da prestação do serviço.

§ 2º. O lançamento será acompanhado de auto de infração e imposição de multa, se houver, e respectiva guia de arrecadação do imposto, no caso de imposto apurado em procedimento fiscal.

Art. 183. Ficando constatado, pelo setor encarregado da fiscalização de obras, através de Laudo de Vistoria, na forma da legislação pertinente, o término da reforma, construção ou ampliação de prédio residencial, comercial ou outro qualquer, será efetuado o lançamento do imposto de responsabilidade do proprietário do imóvel.

Parágrafo único. O imposto, a que se refere o presente artigo, será lançado através de notificação de lançamento

Art. 184. O imposto será lançado:

- I - em tantas parcelas, quantos forem os meses do exercício, correspondentes ao período da estimativa;
 - II - anualmente, em 12 (doze) parcelas mensais, quando se tratar de trabalho pessoal do próprio contribuinte, resguardada a devida proporcionalidade em caso de início de atividade;
 - III - em parcela única, no caso a que se refere o Artigo 183 deste Código;
 - IV - para pagamento em uma só vez, quando apurado em procedimento fiscal.
- § 1º O lançamento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN será efetuado:

- I - de ofício, pelo setor competente, tratando-se de: a) prestação de serviço realizada sob a forma de trabalho pessoal do próprio contribuinte; b) cobrança na forma referida no Artigo 183 do Código Tributário Municipal; c) retenção na fonte, feita pela própria Municipalidade; d) enquadramento em regime de estimativa; e) débito apurado em procedimento fiscal.
- II - de forma espontânea, diretamente pelo sujeito passivo, tratando-se de: a) pessoa jurídica;

b) pessoa física que tenha empregado, treinado ou com a sua mesma qualificação profissional.

§ 2º O imposto será recolhido, através de guia de arrecadação estabelecida em regulamento, nos seguintes prazos:

I - diariamente, tratando-se de diversões públicas ou eventos quaisquer em que o prestador do serviço não tenha estabelecimento fixo no Município;

II - 20 (vinte) dias, após a constituição do crédito tributário, pela notificação, no caso do lançamento previsto no Artigo 183 deste Código;

III - mensalmente, até o dia 20 (vinte) do mês subsequente ao da prestação do serviço, quando a base de cálculo for o preço do serviço;

IV - 20 (vinte) dias, após a constituição do crédito tributário, pela notificação, no caso de procedimento fiscal, respeitado o prazo estabelecido no inciso III deste parágrafo;

V - no caso de trabalho de forma pessoal do contribuinte, no mesmo prazo estabelecido para recolhimento, quando a base de cálculo for o preço do serviço.

§ 3º Na emissão de Guia de Arrecadação para recolhimento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, não haverá custo para o contribuinte.

Art. 184-A. A falta de pagamento do imposto nos vencimentos fixados nos avisos de lançamento sujeitará o contribuinte aos encargos moratórios previstos no Código Tributário do Município de Indiaporã-SP.

Art. 184-B. Sem prejuízo do disposto no Código Tributário Municipal acerca da responsabilidade tributária, fica atribuída, em caráter supletivo do cumprimento total da obrigação tributária, às empresas e às entidades estabelecidas no Município, na condição de tomadoras de serviços, a responsabilidade pela retenção e pelo recolhimento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, quando devido ao Município, referente aos seus prestadores de serviços.

Art. 184-C. Enquadram-se no regime de responsabilidade tributária, por retenção na fonte, em relação ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, devido pelos seus prestadores de serviços, na condição de tomadores de serviços:

- I - a pessoa jurídica, ainda que imune ou isenta, tomadora ou intermediária dos serviços constantes da Lista de Serviços do Artigo 160 do Código Tributário Municipal;
- II - a prefeitura, os órgãos da administração pública direta, indireta, autárquicos e fundacionais, das esferas de governo federal, estadual e municipal, as empresas públicas,

as sociedades de economia mista e as concessionárias, permissionárias, autorizadas e delegadas de serviços públicos, as entidades imunes, bem como as indústrias e os grandes estabelecimentos comerciais;

III - a pessoa jurídica, ainda que imune ou isenta, tomadora ou intermediária de serviços, quando o prestador de serviço:

- a) não comprovar sua inscrição no Cadastro Mobiliário CAMOB ou obrigado à emissão de Nota Fiscal de Prestação Serviço, deixar de fazê-lo;
- b) o tomador ou intermediário de serviço proveniente do exterior do País, ou cuja prestação se tenha iniciado no exterior do País.
- c) a pessoa jurídica tomadora ou intermediária de serviços, ainda que imune ou isenta, na hipótese prevista no § 4º do Artigo 171 do Código Tributário Municipal.

§ 1º A responsabilidade tributária é extensiva ao promotor ou ao patrocinador de espetáculos esportivos e de diversões públicas em geral e às instituições responsáveis por ginásios, estádios, teatros, salões e congêneres, em relação aos eventos realizados.

§ 2º O regime de responsabilidade tributária, por retenção na fonte:

a) havendo, por parte do tomador de serviço, a retenção e o recolhimento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza ISSQN, substitui, totalmente, a responsabilidade tributária do prestador de serviço;

b) não havendo, por parte do tomador de serviço, a retenção e o recolhimento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, não exclui, parcial ou totalmente, a responsabilidade tributária do prestador de serviço.

§ 3º Os responsáveis, a que se refere este artigo, estão obrigados ao recolhimento integral do imposto devido, multa e acréscimos legais, independentemente de ter sido ou não efetuada sua retenção na fonte.

§ 4º Não se enquadram no regime de responsabilidade tributária, por retenção na fonte, enquanto prestadores de serviços, as empresas que se encontram em regime de estimativa e os contribuintes sujeitos ao recolhimento por meio de alíquota fixa, quando devidamente inscritos no município e aquele serviço cujo imposto seja inferior a 10% (dez por cento) da Maior Valor de Referência do Município.

§ 5º A Prefeitura Municipal poderá disponibilizar, através de correio eletrônico, o valor mensal da Unidade de Referência do Município para cumprimento do que dispõe o § 4º deste artigo.

§ 6º No caso dos serviços descritos nos subitens 10.04 e 15.09, o valor do imposto é devido a este Município, quando declarado como domicílio tributário da pessoa jurídica ou física tomadora do serviço, conforme informação prestada por este.

§ 7º No caso dos serviços prestados pelas administradoras de cartão de crédito e débito, descritos no subitem 15.01, os terminais eletrônicos ou as máquinas das operações efetivadas deverão ser registrados no local do domicílio do tomador do serviço.

Art. 184-D. A retenção do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, por parte do tomador de serviço, deverá ser comprovada mediante aposição de carimbo com os dizeres “ISSQN Retido na Fonte”, por parte do tomador de serviço:

I - havendo emissão de documento fiscal pelo prestador do serviço, na via do documento fiscal destinada à fiscalização;

II - não havendo emissão de documento fiscal, mas havendo emissão de documento gerencial pelo prestador do serviço, na via do documento gerencial destinada ao tomador do serviço;

III - não havendo emissão de documento fiscal e nem de documento gerencial, pelo prestador do serviço, na via do documento gerencial de controle do tomador do serviço, emitido pelo próprio tomador do serviço.

§ 1º Quando tratar-se de serviços cujo imposto deva ser recolhido no município de Indiaporã-SP, em virtude do que estabelece o Artigo 171 do Código Tributário Municipal, a retenção será pelo seu valor total.

§ 2º O imposto retido deverá ser repassado ao Tesouro Municipal, inclusive multa e acréscimos legais, na forma e nos prazos definidos nesta Código e Leis que regem o tema.

Art. 184-E. As empresas e as entidades alcançadas, de forma ativa ou passiva, pela retenção do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, manterão controle, em separado, de forma destacada, em pastas, livros, arquivos ou quaisquer outros meios, das operações ativas e passivas sujeitas ao regime de responsabilidade tributária por substituição total, para exame periódico pela fiscalização municipal.

Art. 184-F. Quando da fiscalização, na apuração da base de cálculo do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, devido pelo prestador de serviço, no período, serão deduzidos os valores retidos na fonte e recolhidos pelo tomador de serviço.

Art. 184-G. Efetuar-se-á a retenção do recolhimento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, da seguinte forma:

I - sobre a prestação de serviço sob a forma de trabalho pessoal do próprio contribuinte, será retido 1/12 (um doze avos) do valor estabelecido anualmente, por serviço prestado, quando tratar-se de serviços prestados de forma pessoal, sem inscrição no CAMOB.

II - sobre as demais modalidades de prestação de serviço, será calculado através da multiplicação do preço do serviço pela alíquota correspondente, observado o disposto no Artigo 184-C do Código Tributário Municipal.

Art. 184-H. São também responsáveis pelo pagamento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza:

I - o adquirente ou remitente do estabelecimento, pelo imposto, nos casos de concordata ou falência, sem a prova de quitação dos tributos municipais;

II - a pessoa jurídica resultante da fusão, transformação ou incorporação, pelos débitos da sociedade fusionada, transformada ou incorporada, existentes à data daquele fato;

III - a pessoa natural ou jurídica que adquirir de outra, por qualquer título, fundo de comércio ou estabelecimento, e continuar a respectiva exploração, sob a mesma ou outra razão social ou sob firma ou nome individual, pelo débito relativo ao fundo ou ao estabelecimento adquirido, devido até a data do ato, da seguinte forma:

- a) integralmente, se o alienante cessar a exploração da atividade;
- b) subsidiariamente com o alienante, se este prosseguir na atividade ou iniciar, dentro de 6 (seis) meses, a contar da data da alienação, nova atividade, no mesmo ou em outro ramo.

Parágrafo único. O disposto no inciso II deste artigo, será aplicado no caso de pessoas jurídicas, quando a exploração da respectiva atividade seja continuada por qualquer sócio remanescente ou seu espólio, sob a mesma ou outra razão social ou sob firma individual.

Art. 184-I. Os prestadores de serviços sujeitos ao recolhimento do imposto sobre o preço do serviço são obrigados a emitir notas fiscais de prestação de serviços, ou outro documento exigido pela Fazenda Pública Municipal, por ocasião da prestação de serviços, na forma estabelecida na legislação tributária municipal.

§ 1º Os documentos fiscais emitidos em desacordo com esta lei e seu regulamento serão considerados inidôneos.

§ 2º Considerar-se, também, como documento fiscal inidôneo, quando:

- I - não corresponder à operação ou prestação nele indicado;
 - II - emitido sem a autorização fiscal ou com autorização obtida fraudulentamente.
- Art. 184-J. Para cada estabelecimento o prestador de serviços deve fazer inscrição distinta, junto à Municipalidade.

Parágrafo único. O prestador de serviço fica obrigado a adotar a forma eletrônica de emissão de documento e escrituração fiscal, conforme disposto em regulamento.”

Art. 2º Esta Lei Complementar Municipal entrará em vigor na data de sua publicação. Plenário José Batista Maldonado 27 de Setembro de 2017.

SILMAR RIBAS DE SOUZA - Presidente 2017/2018
ALAEERTE FÉLIX DA SILVA - 1º Secretário
DONIZETH PAULINO DE MENEZES - 2º Secretário
Uma publicação: Sexta-feira, dia 29 de Setembro de 2017.
O EXTRA.NET - Edição Nº 3.141.

Vanderlei pede Santos ligado e prevê clássico equilibrado: “equipes parelhas”

Para o goleiro, vencedor do duelo com o Palmeiras, neste sábado, deixará rival “para trás” na caça ao líder Corinthians

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

Separados na tabela por apenas um ponto, Palmeiras e Santos se enfrentam neste sábado, dia 30, às 19h, na arena alviverde, pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro. Para Vanderlei, um dos destaques do Peixe nesta semana tiveram apenas 15 minutos liberados para a imprensa – não será diferente na sexta-feira. O elenco santista faz o último treino antes do clássico à tarde, no CT Rei Pelé.

O goleiro pede que o time entre concentrado em campo para ampliar a vantagem em relação à equipe comandada por Cuca no Brasileirão. “Temos que estar concentrados e ligados o tempo todo. Não é só por ser contra o Palmeiras, fora de casa. Clássico tem que ter atenção. Precisamos ter ainda mais por se tratar de um confronto direto. Temos só um ponto de diferença. A vitória pode valer uma aproximação do Corinthians e deixar um adversário para trás. Vamos respeitar o Palmeiras, mas temos totais condições de vencer lá”, disse Vanderlei, em entrevista ao site oficial do Santos.

Vanderlei ainda estará de olho no jogo entre Cruzeiro e Corinthians, no domingo, no Mineirão. Derrota do líder somada à vitória do Santos no clássico diminui a vantagem do líder para sete pontos. “Será um jogo equilibrado. O histórico de Santos e Palmeiras sempre foi assim. Jogos bem equilibrados, de-

cididos em detalhes. São duas equipes parelhas, segundo contra quarto colocado. Além disso, é um confronto direto. Sabemos que o Corinthians tem um jogo difícil contra o Cruzeiro, mas temos que fazer nossa parte”, concluiu.

Todas as atividades do Peixe nesta semana tiveram apenas 15 minutos liberados para a imprensa – não será diferente na sexta-feira. O elenco santista faz o último treino antes do clássico à tarde, no CT Rei Pelé.



Vanderlei treina no Santos, no CT Rei Pelé

publicações



Câmara Municipal de Populina

ESTADO DE SÃO PAULO
Rua Vitória nº 1561 – CEP:15670-000

EXTRATO DO EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO N.º 01/2017

A Câmara Municipal de Populina, Estado de São Paulo, torna público que realizará, na forma prevista no artigo 37 da Constituição Federal, a abertura de inscrições ao **CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS** para o preenchimento de vagas do cargo especificado no Anexo I deste edital, providos pelo **Regime Jurídico Único**. O Concurso Público será regido pelas instruções especiais constantes do presente instrumento elaborado de conformidade com os ditames da Legislação Federal e Municipal vigentes e pertinentes.

Inscrições: Serão realizadas através de formulário de inscrição, disponível no endereço eletrônico www.concursosjota.com.br, das 9 horas do dia 02 de outubro de 2017 até às 24 horas do dia 15 de outubro de 2017. O pagamento da taxa de inscrição deverá ser feito até o dia 16 de outubro de 2017, diretamente na seguinte conta corrente: **Banco Santander do Brasil S.A. - Agência: 0371 - Conta Corrente: 45-000095-8 - Prefeitura Municipal de Populina**. Para validar a inscrição, o candidato deverá efetuar o depósito do valor referente a taxa de inscrição, na conta corrente acima e enviar cópia do comprovante de inscrição e pagamento para o e-mail concursosjota.cmpopolina@gmail.com até o dia 16 de outubro de 2017.

Provas: As provas objetivas serão realizadas no dia 12 de novembro de 2017 em horários e locais a serem divulgados após a homologação das inscrições

Cargos:

| CARGOS | VAGAS | REQUISITOS | REMUNERAÇÃO | CARGA HORÁRIA SEMANAL | VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO |
|--------------------|-------|-----------------------------|--------------|-----------------------|----------------------------|
| ATENDENTE/SERVENTE | 01 | Ensino Fundamental Completo | R\$ 1.200,73 | 40 HORAS | R\$ 30,00 |

O Edital na íntegra será publicado no **Quadro de avisos da CÂMARA MUNICIPAL DE POPULINA** e nos endereços eletrônicos www.concursosjota.com.br e www.cmpopolina.sp.gov.br

Populina – SP em 28 de setembro de 2017.

João Miguel Carneiro Augusto
Presidente

*Uma publicação: Sexta-feira, dia 29 de Setembro de 2017.
O EXTRA.NET - Edição Nº 3.141.*

ASSINE oextra.net
SEU JORNAL DIÁRIO

PEÇA AGORA!

Ligue (17) 3462-1727 ou 3442-2445
Ou envie e-mail para assinatura@oextra.net

SGOTTI
MATERIAIS P/ CONSTRUÇÃO

Tudo o que **Você** precisa para sua **construção.**

Av Carlos Barozzi, 982 - Brasilândia
(17) 3465-9399

SOMOS FILIADOS A
INTER PRIME

Poly Sport
polysportnet

(17) 3463-9001 (17) 3442-6995

E-mail: polysportfernandopolis@hotmail.com

Rua Brasil, 2094 - Centro - Fernandópolis - SP

CANAL 10
A 1ª TV de Fernandópolis
www.canaldez.com.br

Acompanhe a nossa programação também pelo site que foi totalmente remodelado.

SEXTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 2017 | **Esporte** | A7

O ZEBRÃO

Por **Lívio Vono**

CONCURSO 769

A Loteca desta semana vem um pouco mais gorda em termos de premiação para os apostadores, isto porque não tivemos ganhadores com 14 pontos no concurso da semana passada. O prêmio desta semana deve chegar a R\$ 600.000,00. Com 13 pontos tivemos 17 apostadores e cada aposta levou R\$ 3.767,84. Os jogos do concurso são todos do Brasileiro das Séries A e B. Vamos às dicas do Zebraão.

01 - Vasco X Chapecoense - Na segunda o Vascão foi a Recife e trouxe um ótimo empate diante do Sport, subindo para a nona colocação e deixando a Chape na décima. Como o jogo será em São Januário, onde o Vasco cresce muito, podemos dizer que o cruzmaltino é favorito. Dica: Coluna um.

02 - Palmeiras X Santos - Clássico paulista de dois eliminados da Libertadores pelo mesmo adversário. Jogando no Allianz Parque o Verdão dificilmente deixa de ganhar. Mas pega um adversário difícil, mas que jogará sem o seu melhor atleta: Lucas Lima. O Verdão vive um melhor momento no campeonato e tem a obrigação de vencer. Dica: Coluna um.

03 - Grêmio X Fluminense - Se quiser encostar no Corinthians e por fogo no Brasileirão o Grêmio precisa jogar diante do Flu com seu time titular. Se isso acontecer é favorito apesar de pegar um adversário que é o campeão em empates dentro e fora de casa. O Flu já empatou 11 jogos dos 25 e cinco realizados no Brasileiro. Grêmio favorito. Dica: Coluna um.

04 - América MG X Oeste SP - O América Mineiro realiza grande campanha na Segundona Brasileira neste ano e tem tudo para retornar à elite do Brasileirão. É segundo colocado e só perde a liderança para o Inter, ambos com 48 pontos ganhos, no saldo de gols. Cuidado, os mineiros pegam um time, Oeste, que já empatou 11 vezes nesta temporada. Dica: Coluna um.

05 - Guarani SP X Criciúma SC - Está difícil para o Bugre a atual fase. No último final de semana tomou 4 a 0 do Paraná em casa. Vai pegar um Criciúma sedento para entrar no G-4 da Segundona e no último final de semana venceu, fora de casa, o bom C.R.B. por dois a um. Dica: Coluna dois.

06 - Vila Nova GO X Brasil de Pelotas RS - Grande campanha faz o time de Goiás. É o quarto colocado, portanto no G-4 da Segundona, e tem tudo para vencer o Brasil que fora de casa não assusta ninguém. Somente uma grande zebra, difícil de acontecer, tira a vitória do Vila. Dica: Coluna um.

07 - Avaí SC X Atlético GO - Parece brincadeira, mas o Avaí é o líder do Brasileiro no segundo turno. Impecável a recuperação do time avaiano no segundo turno. Está fora do Z-4, mas apenas dois pontos da zona da degola. Por isso não pode perder a oportunidade de bater o lanterna. Dica: Coluna um.

08 - São Paulo X Sport Recife - Depois de mostrar ótima recuperação jogando muito bem contra o líder Corinthians e novamente jogando no Morumbi, o tricolor pega um Sport sem Diego Souza, expulso contra o Vasco no empate de segunda-feira, o São Paulo deverá vencer e sair do Z-4. Dica: Coluna um.

09 - Botafogo RJ X Vitória BA - O Vitória só está fora do Z-4 do Brasileirão porque venceu o descalibrado Atlético MG, em BH, no último final de semana e a Ponte perdeu para a Chape e entrou em seu lugar na zona da degola. O Botafogo RJ não é o Galo, por isso, os baianos deverão jogar mais defensivamente e por necessidade levar o empate. Dica: Coluna do meio.

10 - Cruzeiro X Corinthians - Jogo muito difícil para o apostador da Loteca. Não se sabe como a Raposa vai estar, se na ressaca, na depressão ou euforia depois da final de quarta-feira diante do Flamengo pela Copa do Brasil. Afinal, o Cruzeiro jogará diante do líder que mesmo não repetindo as atuações do primeiro turno merece respeito. Dica: Triplo.

11 - Náutico X Boa Esporte - Até aqui na Segundona os pernambucanos em 25 rodadas fizeram 20 pontos fruto de cinco vitórias e cinco empates com 15 derrotas. O Boa em 25 jogos tem 34 pontos com oito vitórias, 10 empates e sete derrotas. O Boa ainda sonha com o G-4, o Náutico dá mostras de que vai mesmo para a Série “C” no ano que vem. Por isso é um jogo sem prognóstico. Dica: Triplo.

12 - Internacional RS X Santa Cruz PE - O Santa Cruz com apenas 28 pontos ganhos esta na “boca de entrada” da zona da degola na Segundona. Já o Inter é líder com 48 pontos ganhos e é o time que mais venceu com 14 vitórias. Os números indicam que o Colorado vai continuar na liderança. Dica: Coluna um.

13 - Bahia X Coritiba - O Bahia vem de vitória em casa sobre o Grêmio por um a zero com pênalti duvidoso. O Coxa de derrota, em casa, para o Botafogo por dois a um. O Bahia está a dois pontos da zona do rebaixamento. O Coritiba é 19º colocado, na zona da degola, com 27 pontos. Não será jogo fácil para os baianos, mas por jogar em casa tem de vencer. Dica: Coluna um.

14 - Atlético PR x Atlético MG - Clássico de atleticanos. O do Paraná está melhor classificado, mas parou de subir na tabela, enquanto isso os mineiros vem de derrota em casa, para o Vitória e o técnico Rogério Micalé já pegou o chapéu. Por jogar em casa os paranaenses são favoritos. Dica: Coluna um.

OBS: Os jogos 01, 02, 05, 06, 11, 12 e 13 serão realizados neste sábado, os demais amanhã, domingo. A premiação está acumulada. Boa sorte.

"DIAD"

Entidades se manifestam em defesa do SUAS

Mobilização a nível nacional aconteceu na manhã de ontem

Na manhã de ontem, 28, aproximadamente 120 pessoas se reuniram na Praça da Matriz, de Fernandópolis, para realizar uma manifestação em defesa do Sistema Único da Assistência Social (SUAS). A data, conhecida como "Dia D", tem o objetivo de alertar a população sobre o desmonte nos serviços que o SUAS irá enfrentar caso a proposta orçamentária encaminhada pelo Ministério do Planejamento à Câmara dos Deputados seja aprovada na semana que vem.

Os cortes de 98% serão em investimentos de serviços, programas, projetos de Assistência Social e até benefícios destinados às pessoas idosas e com deficiência em 2018. O impacto supera R\$ 3 bilhões, segundo previsão do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS). "A mobilização teve o intuito de articular e mobilizar a população sobre o desmonte nos serviços ofertados pela Assistência Social, caso o corte do orçamento público de 2018 do Governo Federal seja aprovado. O corte causa um risco iminente aos serviços ofertados por CRAS, CREAS e entidades sociais, trazendo assim, um prejuízo a função de proteção do SUAS", declarou Caline Cebin, presidente do CMAS.

GRANDE DESESTRUTURAÇÃO
 De acordo com Genevieve Gouveia, coordenadora técnica da APAE, o corte no orçamento da Assistência Social vai resultar em uma grande desestruturação dos serviços socioassistenciais. "Se hoje rece-

bemos R\$ 180,00 per capita mensalmente e não conseguimos manter os serviços, pois temos que complementar com recursos próprios, o que será no ano que vem? Vejo muitos fechamentos de entidades e sempre o mais pobre sendo atingido", destacou.



Todas as entidades de Fernandópolis participaram da mobilização



1ª FEIRA DO TRIGO
DIA: 07/10/2017
Local: Praça da Matriz
A partir das 9 horas

Realização:

Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos de Fernandópolis

ESCOLA ADVENTISTA

Desconto de **15%** para assinantes deste jornal

Ensino Infantil e Fundamental

MATRÍCULAS ABERTAS

17 | 3462 7062

Av. dos Arnaldos, 3244 - Parque Universitário

Dr. Hugo Yamagata Yasuda

CRM 109.308

Oftalmologia Clínica e Cirúrgica
 Especialista em Glaucoma

ATENDE CONVÊNIO E PARTICULAR

Apas | Economus | Bensaúde | Saúde Caixa
 Cabesp | Funesp | Portal Saúde | São Francisco

Convênios em negociação: HB - Bradesco Saúde - Cassi e Sabesp

Av. Amadeu Bizelli, 978 - Centro - Fernandópolis
 17 3462-1742

■ NA PRAÇA DA MATRIZ

APADAF promove a 1ª Feira do Trigo

Produtos serão comercializados pelo preço único de R\$ 5,00 cada

→ ASSESSORIA DE IMPRENSA
 APADAF

A APADAF (Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos de Fernandópolis) começará o mês de outubro inovando e traz para a população a 1ª Feira do Trigo. Na Feira do Trigo promovida pela APADAF, os consumidores terão acesso a várias delícias, entre elas, pães e bolos caseiros, bolos recheados e no pote, tor-

tas salgadas, fatias húngaras, roscas, biscoitos e muito mais. Todos os produtos serão comercializados pelo valor único de R\$5,00 cada. Com a realização da Feira do Trigo, a APADAF tem o objetivo de arrecadar verbas para a continuidade de projetos e da assistência prestada aos portadores de deficiência auditiva/surda. A entidade passa por dificuldades financeiras devido aos altos custos dos aten-

dimentos. A situação pode ficar ainda mais agravada com a previsão do corte ao teto da assistência do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Segundo o presidente da APADAF, Uilian Pezatti, a participação da comunidade na Feira do Trigo é de grande importância para a entidade. "Contamos com o apoio de toda a população de Fernandópolis. Esse mesmo tipo de feira já acontece

em outras cidades da região e o nosso objetivo é realizá-la em Fernandópolis anualmente, sempre trazendo mais novidades. Convido a todos para prestigiarem a nossa APADAF, praticar solidariedade e ainda levar para a casa deliciosos produtos", convida. A 1ª Feira do Trigo promovida pela APADAF será realizada no próximo sábado, dia 7 de outubro, a partir das 9h, na Praça da Matriz.

COLÉGIO COOPERE

25 ANOS!

Venha fazer parte da nossa família

Educação Infantil, Pré 1º ano Manhã/Tarde

Sistema Etapa do 6º ano a 3ª série do Ensino Médio

Melhores Resultados!

MATRÍCULAS 2018 ABERTAS